

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool-Stage

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1V02G>

Title: A face sociopolítica da crise climática e eventos extremos: estudo com as ecovilas paulistas e bávaras

Creator: Luciana Lima - **ORCID:** [0000-0003-4756-1473](https://orcid.org/0000-0003-4756-1473)

Affiliation: State University of Campinas (unicamp.br)

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

As ecovilas surgiram do movimento social contracultural e antissistema das comunidades alternativas da década de 1970. Essas organizações sociais têm, como propósito, a regeneração humana, social e natural. No entanto, não há dados publicados de como essas comunidades têm incorporado a crise do clima e eventos extremos. A forma como os movimentos sociais lidam com a crise pode influenciar seu poder de resposta e o resultado de sua atuação social e ambiental. A proposta da pesquisa é realizar uma análise referenciada das ecovilas rurais do Estado de São Paulo e do Estado da Baviera, na Alemanha, por ser esse país precursor do movimento global das ecovilas, sede de longevos e vibrantes coletivos dessa espécie e líder no debate climático global. Este estudo é do tipo aplicado, exploratório e descritivo, de abordagem quali-quantitativa, elaborado a partir de levantamento bibliográfico e documental, e pesquisa de campo mediante entrevistas semiestruturadas com integrantes das ecovilas rurais e instituições catalizadoras do movimento. Os dados de entrevistas serão tratados por análise de conteúdo, e de documentos por análise de discurso, a fim de se contrapor o prometido em leis e políticas públicas *versus* a realidade do efetivamente praticado no âmbito das ecovilas de ambos os países. Espera-se, assim, provocar o debate quanto à participação e envolvimento das ecovilas no enfrentamento da crise climática e eventos extremos, suas estratégias de resposta e contribuições à Agenda de Adaptação e ao fortalecimento do empreendedorismo social, da cidadania e da justiça climáticas de ambos os países.

Start date: 06-23-2022

End date: 02-27-2026

Last modified: 08-07-2023

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in

their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

A face sociopolítica da crise climática e eventos extremos: estudo com as ecovilas paulistas e bávaras

É delineado um desenho de pesquisa do tipo aplicada e exploratória descritiva, a qual se ajusta ao estudo do fenômeno particular das ecovilas rurais. O estudo analisará a crise do clima e eventos extremos no eixo Norte – Sul, tomando-se as ecovilas bávaras em referência às ecovilas paulistas. Quanto à estratégia, a escolha se dá pela abordagem qualitativa e empírica. O trajeto para a composição dos *corpora* e tratamento dos dados, será o misto e quali-quantitativo, composto por:

a) **Levantamento bibliográfico**, que acompanhará todo o trajeto do estudo, principalmente de livros, dissertações, teses, artigos científicos, legislações, jurisprudências e políticas públicas sobre o tema de pesquisa, serão obtidas de fontes e repertórios seguros e oficiais de instituições de ensino, pesquisa, inovação, governamentais, terceiro setor ou da iniciativa privada, no Brasil e na Alemanha, desde que de reputação ilibada. As fontes bibliográficas estão disponíveis em revistas científicas, livros, teses e dissertações indexadas sobre os temas estudados. As informações bibliográficas serão acessadas em material escrito, áudio, vídeo e imagem.

b) **Pesquisa de campo:**

b.1.) **Coleta e tratamento de informações em campo**

b.1.1.) **Documentos institucionais e Entrevistas Semiestruturadas com ecovilas rurais de São Paulo e Baviera e instituições representantes do movimento de ecovilas, dos commons e campesino:** esta primeira parte do trajeto metodológico servirá à coleta de informações de entrevistas semiestruturadas com integrantes de ecovilas rurais, paulistas (Brasil) e bávaras (Alemanha), coletadas diretamente com os participantes após assinarem o TCLE. Serão igualmente coletados, sempre que disponibilizados, documentos jurídicos, mapas georreferenciados, plantas arquitetônicas, imagens, áudio, vídeo, registros internos, estatuto, regimento, acordos de convivência, atas de assembleias, matrículas das propriedades, títulos associativos, dentre outros, bem como em fontes externas, como documentos históricos, judiciais e extrajudiciais (uso de fontes secundárias de dados). As entrevistas serão registradas em formato de áudio, ou vídeo, sendo transcritas e analisadas pela pesquisadora responsável em planilhas e documentos word.

b.1.2.) **Políticas públicas, legislação e jurisprudências aplicáveis ao tema em estudo, no Brasil e Alemanha:** O material será coletado e organizado a partir do domicílio de sede das ecovilas participantes da amostra, em razão do sistema político federativo brasileiro e federativo-parlamentar alemão (*Bundesrepublik mit parlamentarischem System*) que estrutura, politicamente e legalmente, os estados do Brasil e Alemanha. As Agendas de Adaptação se incluem nesse conjunto de documentos.

b.1.3.) **Série de dados de 10 anos (2012 - 2022):** esta terceira parte do trajeto metodológico trabalhará com os dados meteorológicos de temperatura máxima e mínima do ar, para o Estado de São Paulo e Baviera, coletados a partir das localidades em que estão sediadas as ecovilas rurais que fizeram parte da amostra. No Brasil, será dada preferência aos dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (CIIAGRO), do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), do banco de dados meteorológicos do Sistema de Monitoramento Agrometeorológico (AGRITEMPO), da EMBRAPA, e/ou da Organização Mundial de Meteorologia – OMM (<https://worldweather.wmo.int/pt/home.html>). Na Alemanha, desde que tenham as informações das localidades em estudo, os dados meteorológicos serão obtidos de: Deutscher Wetterdienst DW (https://www.dwd.de/DE/derdwd/bibliothek/ueberuns/ueberuns_node.html), Deutsche Meteorologische Gesellschaft (<https://www.dmg-ev.de/>), Meteorologische Zeitschrift (Contributions to Atmospheric Sciences) (<https://www.schweizerbart.de/journals/metz>), Das Meteorologische Institut München (<http://www.meteo.physik.uni-muenchen.de>), Bayerisches Landesamt für Umwelt

(<https://www.lfu.bayern.de/luft/immissionsmessungen/ozon/bericht/index.htm>), e/ou Deutsche Meteorologische Bibliothek, Max-Planck-Institut für Meteorologie (<https://mpimet.mpg.de/startseite>).

c) Tratamento dos dados coletados na pesquisa de campo

Aos materiais coletados em "b.1.1." (entrevistas e documentos institucionais) e "b.1.2." (leis, jurisprudências e políticas públicas) será aplicado o tratamento de dados de Análise de Discurso (AD) de orientação francesa (PÊCHEUX, 1995), com desdobramentos de Orlandi (2020). A proposta é captar e evidenciar possíveis dissonâncias entre o que se escreve ou diz, nas leis, jurisprudências e políticas públicas, *versus* o que se pratica, expondo "causa – consequência" das relações engendradas, interna e externamente, pelas ecovilas, Estado e instituições *in concreto*. A organização e apresentação dos resultados será feito por intermédio de planilhas de excel e documentos word. Poderão ser utilizados os softwares Atlas.ti, Text.stat e Iramuteq, caso a amostra analisada demonstre complexidade em razão de volume gerado. Ao final, com base no resultado da análise qualitativa, será realizada uma exposição quantitativa e qualitativa dos resultados da AD em formato de gráficos, tabelas e/ou mapas mentais.

Com relação ao material coletado em "b.1.3." (série histórica de 10 anos), os dados serão organizados e expostos em tabelas e gráficos, a partir dos quais será realizada uma leitura e análise dos resultados quantitativos, cruzando-os, quando houver intersecção, com as informações obtidas nas entrevistas, documentos institucionais, leis, jurisprudências e políticas públicas.

d) Armazenamento das informações e dados coletados: As informações coletadas serão armazenadas em repositório institucional da UNICAMP seguro e não aberto, pelo período de 4 anos (duração do doutorado) mais 5 anos a partir do término do doutorado, em que apenas a pesquisadora responsável e sua orientadora terão acesso. Desde que guardado o anonimato dos participantes, os dados tratados farão parte da tese, artigos científicos, materiais educacionais, palestras, divulgação científica e em complementação durante pós Doc.

O método de coleta de dados será de natureza probabilística, e a amostragem será aleatória simples, composta pelas ecovilas rurais, paulistas e bávaras, que responderem formalmente à Carta de Participação até a data de 30.05.2023. O objetivo é entrevistar até três integrantes por ecovila, em questionários bilingues. Serão selecionados os membros com mais de um ano de vivência no coletivo, maiores de idade, independentemente de etnia, cor, estado civil e gênero, e que não façam parte de grupo de vulneráveis. Serão também realizadas entrevistas semiestruturadas com instituições representantes e catalizadoras, brasileiras e alemãs, do movimento social de ecovilas, do agrário e *commons*, por exemplo: CASA Brasil, Rizomar, GEN Europe, GEN Germany, BUND Naturschutz in Bayern e.V. e Kulturland AG. A aplicação de roteiros para os questionários e entrevistas, assim como teste piloto prévio, para ajuste do tempo e formato entrevista, estão previstos. O formato da pesquisa preconiza, inicialmente, que as entrevistas e questionário sejam aplicados presencialmente. Entretanto, em virtude do contexto pandêmico, caso as entrevistas não possam ocorrer presencialmente, então os procedimentos poderão, caso a caso, ser aplicados por videoconferência a partir do Brasil e da Alemanha. O roteiro de entrevista servirá como um guia das perguntas que serão feitas ao entrevistado. As perguntas do roteiro são flexíveis em relação à supressão, adição ou modificação de seu conteúdo ou de sua ordem a partir da fala do entrevistado, permitindo-lhe espaço, liberdade e resiliência para expressão de seus pensamentos. Para cada participante, serão coletados alguns dados básicos de qualificação, como nome, idade, profissão, estado civil, além de tempo e função na ecovila. Respeitadas as orientações do CEP, cada

um dos(as) participantes terá a oportunidade de ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), esclarecer eventuais dúvidas e assinar o documento. O projeto de pesquisa de campo obedece às normas éticas e se desenvolverá de forma descontraída, tranquila e respeitosa, evitando-se qualquer tipo de desconforto aos participantes. Adicionalmente, a pesquisadora entrevistará individualmente cada participante dentro de sua disponibilidade de tempo, local e nas condições que melhor lhe convier, previamente ajustado com a ecovila e com os participantes, não devendo resultar, portanto, em qualquer tipo de desconforto.

A documentação e metadados, que acompanharão os dados, serão desenvolvidos de acordo com a Política Institucional de Acesso Aberto à Produção Intelectual e Científica da Unicamp, e nas diretrizes do sistema de armazenamento de dados e softwares da Unicamp. Por isso, os dados acompanharão as seguintes informações: Digital Object Identifier (DOI), ORCID, data de publicação, título, autor, contato, descrição, assunto, palavras-chave, agência financiadora e informação de concessão da agência de fomento, depositante, data de depósito, instituição de ensino e pesquisa, resumo, local do arquivo (url), data de conclusão, agências financiadoras, número do projeto, idioma, tipos de dados coletados e ISBN. Padrão seguido: The Dataverse Project.

O uso das informações obtidas na pesquisa em campo estarão pautados nos princípios éticos, que balizam os órgãos competentes. Primeiramente, as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) sobre redação científica serão observadas. As fontes bibliográficas utilizadas e citadas serão devidamente referenciadas no corpo do texto. O projeto de pesquisa está em fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e à Plataforma Brasil. Apenas após a aprovação desta etapa, a pesquisa será conduzida e realizada. A participação na pesquisa dependerá de prévia autorização por parte dos participantes, que acontecerá através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e da Carta de Participação pelos representantes das unidades de análise, paulistas e bávaras, onde serão coletados documentos jurídicos e institucionais das comunidades. Todos os aspectos éticos da pesquisa serão expressos pela pesquisadora responsável antes da entrevista e da coleta dos documentos institucionais, e estarão claramente descritos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será garantido aos participantes a manutenção do sigilo, anonimato e da privacidade durante todas as fases da pesquisa, exceto quando houver sua manifestação explícita em sentido contrário. A qualquer momento, os entrevistados poderão entrar em contato com a pesquisadora responsável pela obtenção e gerenciamento dos dados, Luciana Lima Domingues de Souza, e com a orientadora, Profa. Dra. Leila da Costa Ferreira, para buscar esclarecimentos e assistência sobre qualquer aspecto da pesquisa. Antes da realização da entrevista será solicitado ao participante a assinatura do TCLE. Os dados serão utilizados exclusivamente para os fins desta pesquisa, bem como para os produtos da mesma, como artigos científicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos.

A propriedade intelectual dessa pesquisa é de responsabilidade da pesquisadora responsável, bem como da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em consonância com o termo de outorga. Todos os dados da pesquisa serão disponibilizados no sistema institucional do repositório oficial da Unicamp para download e poderão ser utilizados com as devidas menções e citações do arquivo depositado e da pesquisadora responsável. Todos os direitos autorais dos artigos produzidos a partir dos dados gerados da presente pesquisa serão dos periódicos, livros, e-books que os publicará, avalizado pelos autores e seguirá as normas técnicas com referência a agência que fomentou a pesquisa.

Durante a realização da pesquisa, os arquivos serão mantidos no Drive Institucional vinculado à conta da pesquisadora responsável na UNICAMP, durante os 4 anos de doutorado e por mais 5 anos após a sua conclusão, conforme Resolução CNS 510/16. Após a conclusão, os dados e/ou metadados disponibilizados serão mantidos no Repositório oficial de Dados de Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas. O *backup* será realizado diariamente.

Os resultados e dados serão acessados via e-mail institucional. O acesso aos dados será limitado a pesquisadora responsável e a sua orientadora, durante o período de coleta de dados. Ao final desse processo e, com a disponibilização do material no Repositório oficial de Dados de Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas, serão mantidos e disponibilizados de acordo com as políticas da instituição.

Todos os dados são de valor a longo prazo e serão mantidos armazenados no sistema institucional do repositório oficial da Unicamp por tempo indeterminado. Os pesquisadores que possuem interesse no reuso dos dados poderão fazer o download do arquivo e utilizá-lo, com as devidas menções e citações do arquivo depositado e da pesquisadora responsável.

Todos os dados serão mantidos armazenados no sistema institucional de repositório oficial da Unicamp por tempo indeterminado.

Todos os dados serão compartilhados no sistema institucional do repositório oficial da Unicamp de forma escrita em único documento.

Por questões éticas e para manter anonimato e respeito à privacidade dos participantes e de possíveis familiares, amigos e vizinhos citados nas falas e relatos, seus nomes serão substituídos por pseudônimos. Os dados fotográficos, imagem ou som e os metadados serão disponibilizados no Repositório de Dados de Pesquisa oficial da Universidade Estadual de Campinas, após a conclusão da pesquisa, e serão mantidos e disponibilizados de acordo com as práticas e políticas da instituição. O identificador único e persistente utilizado será o DataCite (DOI).

A pesquisadora responsável Luciana Lima Domingues de Souza e sua orientadora, Prof. Dra. Leila da Costa Ferreira, são responsáveis pelo gerenciamento dos dados.

Não são necessários recursos para a entrega do plano de gestão de dados.
